

ESTUDO REFLEXIVO- SISTÊMICO DAS OBRAS BÁSICAS DA DOCTRINA ESPÍRITA E DO EVANGELHO DE JESUS

www.espiritizar.com.br



Federação Espírita do Estado de Mato Grosso



PROJETO
ESPIRITIZAR
Qualificar e Humanizar para Espiritizar

MÓDULO 11

O SIGNIFICADO DA LEI DE ADORAÇÃO EM NOSSAS VIDAS

MANEIRA DE ORAR

www.espiritizar.com.br



- Objetivo – refletir sobre a maneira de orar

AÇÃO DA PRECE

- Meditando sobre a eficácia da prece em nossas vidas:
- Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, filho de Deus, aprendiz da Vida que traz inato o sentimento de adoração a Deus? Você é consciente dessa Lei e a tem cumprido? Você tem utilizado da prece com eficácia e eficiência? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

MANEIRA DE ORAR

- O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XXVII item 22:
- “O **dever primordial** de toda **criatura humana**, o **primeiro ato** que deve assinalar a sua volta à **vida ativa de cada dia**, é a **prece**. Quase todos vós orais, mas **quão poucos são os que sabem orar!** Que importam ao Senhor as **frases que maquinalmente articulais umas às outras**, fazendo disso um **hábito**, um **dever que cumpris e que vos pesa como qualquer dever?**

MANEIRA DE ORAR

- “A **prece do cristão**, do *espírita*, seja qual for o seu culto, deve ele **dizê-la logo que o Espírito haja retomado o jugo da carne**; deve **elevar-se** aos pés da Majestade Divina com **humildade**, com **profundeza**, num ímpeto de **reconhecimento por todos os benefícios recebidos até àquele dia**; **pela noite transcorrida e durante a qual lhe foi permitido**, ainda que sem consciência disso, **ir ter com os seus amigos, com os seus guias, para haurir, no contacto com eles, mais força e perseverança**. Deve ela **subir humilde** aos pés do Senhor, para lhe recomendar a vossa **fraqueza**, para lhe suplicar **amparo, indulgência e misericórdia**. Deve ser **profunda**, porquanto é a vossa alma que tem de **elevar-se para o Criador**, de **transfigurar-se**, como **Jesus no Tabor**, a fim de **lá chegar nívea e radiosa de esperança e de amor**.

MANEIRA DE ORAR

- “A vossa prece deve conter o pedido das graças de que necessitais, mas de que **necessitais em realidade. Inútil, portanto, pedir ao Senhor que vos abrevie as provas, que vos dê alegrias e riquezas. Rogai-lhe que vos conceda os bens mais preciosos da paciência, da resignação e da fé. Não digais, como o fazem muitos: "Não vale a pena orar, porquanto Deus não me atende." Que é o que, na maioria dos casos, pedis a Deus? Já vos tendes lembrado de pedir-lhe a vossa melhoria moral? Oh! não; bem poucas vezes o tendes feito.**

MANEIRA DE ORAR

- “O que preferentemente vos **lembrais de pedir é o bom êxito para os vossos empreendimentos terrenos** e haveis com frequência exclamado: "Deus não se ocupa conosco; se se ocupasse, não se verificariam tantas injustiças." Insensatos! Ingratos! Se descêsseis ao **fundo da vossa consciência**, quase sempre depararíeis, em vós mesmos, com o ponto de partida dos males de que vos queixais. Pedi, pois, antes de tudo, que vos **possais melhorar e vereis que torrente de graças e de consolações se derramará sobre vós.**

MANEIRA DE ORAR

- “Deveis orar incessantemente, sem que, para isso, se faça mister vos recolhais ao vosso oratório, ou vos lanceis de joelhos nas praças públicas. A prece do dia é o cumprimento dos vossos deveres, sem exceção de nenhum, qualquer que seja a natureza deles. Não é ato de amor a Deus assistirdes os vossos irmãos numa necessidade, moral ou física? Não é ato de reconhecimento o elevardes a ele o vosso pensamento, quando uma felicidade vos advém, quando evitais um acidente, quando mesmo uma simples contrariedade apenas vos roça a alma, desde que vos não esqueçais de exclaimar: *Sede bendito, meu Pai?!*”

MANEIRA DE ORAR

- “Não é ato de contrição o vos humilhades diante do supremo Juiz, **quando sentis que falistes**, ainda que somente por um pensamento fugaz, para lhe dizerdes: ***Perdoai-me, meu Deus, pois pequei*** (por orgulho, por egoísmo, ou por falta de caridade); ***dai-me forças para não falir de novo e coragem para a reparação da minha falta?!***

MANEIRA DE ORAR

- “Isso **independe das preces regulares da manhã e da noite e dos dias consagrados**. Como o vedes, a prece **pode ser de todos os instantes, sem nenhuma interrupção acarretar aos vossos trabalhos**. Dita assim, ela, **ao contrário, os santifica**. Tende como certo que **um só desses pensamentos, se partir do coração, é mais ouvido pelo vosso Pai celestial do que as longas orações ditas por hábito, muitas vezes sem causa determinante e às quais apenas maquinalmente vos chama a hora convencional.**” - *V. Monod. (Bordéus, 1862.)*

- O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XXVIII item 1:
- “Os Espíritos hão dito sempre: “A **forma nada vale, o pensamento é tudo. Ore, pois, cada um segundo suas convicções e da maneira que mais o toque. Um bom pensamento vale mais do que grande número de palavras com as quais nada tenha o coração.**”

MANEIRA DE ORAR

- “Os Espíritos jamais prescreveram qualquer fórmula absoluta de preces. Quando dão alguma, é apenas para fixar as ideias e, sobretudo, para chamar a atenção sobre certos princípios da Doutrina Espírita. Fazem-no também com o fim de **auxiliar os que sentem embaraço para externar suas ideias**, pois alguns há que não acreditariam ter orado realmente, desde que não formulassem seus pensamentos.

- [...] “O **objetivo da prece** consiste em **eleva**r nossa alma a Deus; a diversidade das fórmulas nenhuma diferença deve criar entre os que nele creem, nem, ainda menos, entre os adeptos do Espiritismo, porquanto Deus as aceita todas quando **sinceras**.”

MANEIRA DE ORAR

- [...] “O Espiritismo reconhece como **boas as preces de todos os cultos, quando ditas de coração e não de lábios somente**. Nenhuma impõe, nem reprova nenhuma. Deus, segundo ele, é sumamente grande para repelir a voz que lhe suplica ou lhe entoa louvores, porque o faz de um modo e não de outro. **Quem quer que lance anátema às preces que não estejam no seu formulário provará que desconhece a grandeza de Deus**. Crer que Deus se atenha a uma fórmula é emprestar-lhe a pequenez e as paixões da Humanidade.

MANEIRA DE ORAR

- **“Condição essencial à prece, segundo S. Paulo, é que seja inteligível, a fim de que nos possa falar ao Espírito. Para isso, não basta seja dita numa língua que aquele que ora compreenda. Há preces em língua vulgar que não dizem ao pensamento muito mais do que se fossem proferidas em língua estrangeira, e que, por isso mesmo, não chegam ao coração. As raras ideias que elas contêm ficam, as mais das vezes, abafadas pela superabundância das palavras e pelo misticismo da linguagem.**”

MANEIRA DE ORAR

- “A qualidade principal da prece é ser clara, simples e concisa, sem fraseologia inútil, nem luxo de epítetos, que são meros adornos de lentejoulas. Cada palavra deve ter alcance próprio, despertar uma ideia, pôr em vibração uma fibra da alma. Numa palavra: *deve fazer refletir*. Somente sob essa condição pode a prece alcançar o seu objetivo; de outro modo, *não passa de ruído*. Entretanto, notai com que ar distraído e com que volubilidade elas são ditas na maioria dos casos. Veem-se lábios a mover-se; mas, pela expressão da fisionomia, pelo som mesmo da voz, verifica-se que ali apenas há um ato maquinal, puramente exterior, ao qual se conserva indiferente a alma.”

- **Avaliação reflexiva:** Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:
- Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?
- O conteúdo estudado mudou a forma como você entende a ação da prece? Em caso positivo, que mudança foi essa?

- Neste encontro refletimos sobre a a maneira que somos convidados a orar. Como você tem utilizado esse grande instrumento de auxílio que é a prece? Você tem feito esforços para orar com consciência, refletindo em cada palavra que diz?

MANEIRA DE ORAR

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até a perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente o objetivo pelo qual você está reencarnado, dádiva para que você conquiste a perfeição.**